

Queda do petróleo ajuda governo a retomar impostos sobre combustíveis

A queda nas cotações internacionais do petróleo pode ajudar o governo a minimizar o efeito inflacionário da retomada da cobrança de impostos federais sobre os combustíveis, a partir do primeiro dia de 2024.

Nesta quarta-feira (6), a cotação do petróleo Brent, referência internacional negociada em Londres, caiu 3,8%, para US\$ 74,30 por barril, ampliando os prêmios já praticados pela Petrobras em seus preços internos.

Antes mesmo da queda, na abertura do mercado, o preço da gasolina vendida pela estatal estava, em média, R\$ 0,04 por litro acima da paridade de importação calculada pela Abicom (Associação Brasileira dos Im-

portadores de Combustíveis).

No diesel, a diferença é bem superior: R\$ 0,22 por litro. Os preços dos dois combustíveis já estão há quase dois meses sem reajustes, mesmo com um cenário de petróleo mais barato, o que gerou críticas à gestão da estatal pelo MME (Ministério de Minas e Energia).

A empresa vem mantendo a estratégia de esperar a consolidação de novos patamares de preços para evitar repassar volatilidades ao consumidor interno.

Tecnicamente, diz uma fonte, o cenário já permite baixas, mas é preciso entender para onde vão os preços no início de 2024 para evitar a necessidade de aumentos posteriores, principalmente após a retomada da co-

brança de impostos federais.

Esses impostos foram zerados no governo Jair Bolsonaro. Ao assumir o mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retomou parcialmente a cobrança sobre a gasolina, mas manteve o diesel com alíquotas zeradas. A desoneração, porém, se encerra no dia 31 de dezembro.

Não há sinais em Brasília de que o governo vá estender o benefício. Assim, o mercado espera que, mantido o cenário internacional, a Petrobras opte por reduzir os preços da gasolina e do diesel mais perto da reoneração.

Em junho, às vésperas da reoneração parcial da gasolina, a Petrobras reduziu o preço do combustível, compensando parcialmente a alta da carga tributária. Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



Superávit das contas públicas cai 45,4% e fecha outubro em R\$ 14,8 bi

Página - 03

Desenrola já renegociou R\$ 29 bilhões em dívidas

Página - 03



O (premiado) negócio milionário de queijo de SC criado pelos fundadores da Eisenbahn Pág - 05

Fini dobra de tamanho e investe R\$ 350 milhões em nova linha de produção no Brasil Página - 05



Política

Ministros do centrão encaram obstáculos para ampliar aliança de Lula no Congresso

Página - 04

Lula é avisado que Senado vai analisar PEC dos Mandatos Fixos em 2024

Página - 04

No Mundo

Putin vai ao Oriente Médio escoltado por quatro caças



O presidente da Rússia, Vladimir Putin, é conhecido por suas demonstrações pouco sutis de virilidade política e militar, quando não pessoal, como suas fotos com o torso nu em atividades atléticas à venda em calendários nas ruas de Moscou lembram.

Com 71 anos e o peso de quase dois anos de guerra nas costas, o russo talvez não esteja mais tão disposto a tirar a camisa, mas manteve a forma em escala grandiloquente na quarta (6): chegou para seu giro de um dia pelo Oriente Médio com seu avião presidencial sendo escoltado por quatro caças armados.

É algo bastante inusual em relações internacionais.

Enquanto aviões de chefes de Estado importantes, como o Air Force One americano e o Il-96 russo, são adaptados com medidas contra mísseis e interferência eletrônica, uma escolta ostensiva só se vê em visitas a regiões de conflito.

Os dois destinos de Putin, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita, estão cercados pelos efeitos da guerra Israel-Hamas, mas não têm envolvimento direto nela. Ainda assim, o Ministério da Defesa russo divulgou um vídeo mostrando em detalhes a operação da viagem.

O Il-96 foi cercado por quatro caças Sukhoi Su-35S, dos mais avançados no arsenal russo, equipados com mísseis ar-ar de média e longa distân-

cia. No vídeo, é mostrada a preparação dos caças, embora não seja especificado em que momento eles passaram a acompanhar o avião de Putin, a escolta e o pouso em Dubai.

Seria uma boa propaganda se os Emirados não tivessem refutado o Su-35S como opção de compra, preferindo o modelo francês Dassault Rafale o pequeno país já opera caças americanos F-16 e Mirage-2000 franceses.

O Su-35S é a versão mais avançada da família conhecida pela designação ocidental Flanker (flanqueador, em inglês), que começou a voar com o modelo Su-27 soviético em 1985. É o principal caça pesado do país, com autonomia de 3.500 km.

Itamaraty concentra grupo de 85 pessoas para sair de Gaza

O Escritório de Representação do Brasil na Cisjordânia informou que 85 brasileiros e familiares palestinos ainda residentes na Faixa de Gaza foram concentrados em Rafah, perto do posto de fronteira com o Egito.

Segundo o embaixador Alessandro Candeas, “aguardamos apenas a autorização para a evacuação”.

As outras 17 pessoas que também manifestaram desejo de deixar Gaza com ajuda do Brasil ainda estão espalhadas por outros pontos do território palestino, que sofre intensos bombardeios e operações

terrestres na nova fase da guerra, iniciada após o fim da trégua de sete dias que estava em vigor até a sexta (1º).

O grupo está em quatro casas alugadas em Rafah, e seus nomes estão sob análise de Israel e do Egito mas não há ainda nenhuma perspectiva de reabertura do posto de fronteira, devido à intensidade da guerra.

A maior parte dessas pessoas é palestina com parentes no Brasil. Antes, o Itamaraty havia conseguido repatriar 32 moradores de Gaza, outros 32 da Cisjordânia e 1.410 de Israel.

Igor Gielow/Folhapress



Chegada de vietnamitas em massa ao Brasil dispara alerta sobre redes de coiotes



A chegada de um número incommum e expressivo de cidadãos do Vietnã ao Brasil neste ano e, em especial, no último final de semana, desperta atenção das autoridades. Há preocupação sobre redes de coiotes e contrabando de migrantes por trás desse fluxo.

Em apenas dois dias, no sábado (2) e no domingo (3), 189 imigrantes desembarcaram no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, sem vistos para o Brasil, e a maioria do grupo manifestou que deseja pedir refúgio para ficar no país. Destes, ao menos 150 eram vietnamitas, 28 eram indianos e 5, ganeses.

Somado a um contingente que havia chegado em dias anteriores, o grupo chegou a 358 migrantes maioria vietnamita que até ao menos segunda-feira (4) aguardavam na área restrita do Terminal 3 para a solicitação de refúgio ou, então, para serem repatriados. A interpretação inicial de autoridades envolvidas no tema sugere que os cidadãos vietnamitas seguem um padrão que vinha se estruturando entre outros imigrantes da Ásia, notadamente de países como Índia, Nepal e Bangladesh, que instruídos por coiotes buscam o Brasil como porta de entrada para as Américas. O objetivo não é ficar, mas sim empreender

uma rota rumo ao norte que os leve aos Estados Unidos.

O que chama a atenção desta vez, além da nacionalidade vietnamita, é o volume de pessoas, com 123 tendo chegado apenas no último domingo. Tentando driblar a barreira linguística e pedindo ajuda aos poucos que falam inglês, muitos manifestam que “querem pedir asilo”.

O volume de vietnamitas é o que mais tem despertado atenção das autoridades de segurança. Antes de 2023, a migração vietnamita para o Brasil era inexpressiva houve apenas uma solicitação de refúgio em 2022, e 30 cidadãos que se registraram como migrantes.

Mayara Paixão/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Superávit das contas públicas cai 45,4% e fecha outubro em R\$ 14,8 bi



As contas públicas fecharam o mês de outubro com saldo positivo, mas com redução de 45,4% na comparação com outubro do ano passado em razão do aumento de gastos do Governo Central em ritmo maior que o crescimento das receitas.

O setor público consolidado – formado pela União, pelos estados, municípios e empresas estatais – registrou superávit primário de R\$ 14,798 bilhões no mês de outubro, ante superávit de R\$ 27,095 bilhões em outubro de 2022. Os dados foram divulgados na quarta-feira (6) pelo Banco Central (BC). O superávit primário representa o resultado positivo das contas do setor público (despesas

menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Em 12 meses – encerrados em outubro – as contas acumulam déficit primário de R\$ 114,184 bilhões, o que corresponde a 1,08% do Produto Interno Bruto.

Em 2022, as contas públicas fecharam o ano com superávit primário de R\$ 125,994 bilhões, 1,27% do PIB.

Em outubro, a conta do Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) teve superávit primário de R\$ 19,456 bilhões ante superávit de R\$ 30,244 bilhões em outubro de 2022.

A variação negativa é resultado do aumento maior de despesas ante a arrecadação. A receita líquida subiu 0,6%, enquanto as despesas totais

cresceram 10,1%, principalmente por causa do Bolsa Família e dos gastos com a Previdência Social.

O montante do déficit difere do resultado divulgado pelo Tesouro Nacional, de superávit de R\$ 18,277 bilhões em outubro porque, além de considerar os governos locais e as estatais, o BC usa metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Já os governos estaduais registraram déficit no mês de outubro, de R\$ 2,409 bilhões, ante déficit de R\$ 3,209 bilhões em outubro de 2022. A melhora ocorreu em razão do crescimento de 7,3% das receitas com o ICMS, principal fonte de arrecadação dos governos estaduais e municipais.

Andreia Verdúlio/ABR

Pobreza cai no Brasil em 2022, mas ainda atinge 31,6% da população

Sob impacto da retomada do mercado de trabalho e da ampliação do Auxílio Brasil, a taxa de pobreza no país caiu do patamar recorde de 36,7% em 2021 para 31,6% em 2022.

É o que indicam dados divulgados na quarta-feira (6) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em termos absolutos, o número de pessoas consideradas pobres baixou de 78 milhões em 2021 para 67,8 milhões em 2022.

Isso significa que 10,2 milhões de pessoas deixaram a situação de pobreza no ano passado. O contingente se aproxima da população total do Rio Grande do Sul, que foi de 10,9 milhões em 2022, conforme o Censo Demográfico.

A taxa de 31,6%, registrada no ano passado, é a menor desde 2020 (31%), ano inicial da pandemia. A época, o auxílio emergencial e outros benefícios haviam reduzido

a pobreza no país. A menor taxa da série histórica, iniciada em 2012, ocorreu em 2014 (30,8%).

Os dados integram a Síntese de Indicadores Sociais. A publicação analisa estatísticas de fontes como a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), também produzida pelo IBGE.

Nesta edição da síntese, o instituto atualizou as linhas de pobreza e extrema pobreza, seguindo critérios recomendados pelo Banco Mundial.

Com a revisão na série histórica, a linha de pobreza passou de US\$ 5,50 para US\$ 6,85 em PPC (paridade de poder de compra). A de extrema pobreza, por sua vez, pulou de US\$ 1,90 para US\$ 2,15, também em PPC.

Na prática, pessoas que viviam com quantias inferiores a essas por dia foram consideradas pobres ou extremamente pobres. Leonardo Viecelli/Folhapress



Desenrola já renegociou R\$ 29 bilhões em dívidas



O Desenrola, programa do governo federal, renegociou até o momento R\$ 29 bilhões em dívidas de 10,7 milhões de brasileiros, informou na quarta-feira (6) o Ministério da Fazenda. Ao apresentar o balanço da fase 2 do programa, o secretário de Reformas Econômicas do ministério, Marcos Barbosa Pinto, disse que nessa fase, até o momento, 1 milhão de pessoas renegociaram R\$ 5 bilhões em dívidas.

A segunda fase do programa contempla negociações de dívidas negativadas de 2019 a 2022, e cujo valor, atualizado, seja inferior a R\$ 20 mil. Também estão incluídas dívidas bancárias, como

cartão de crédito, e as contas atrasadas de outros setores, como energia, água e comércio varejista.

Desses R\$ 5 bilhões, R\$ 4,46 bilhões foram descontados e 2,2 milhões de contratos renegociados. Ainda de acordo com o balanço, 53% dos contratos foram renegociados com parcelamento e 47% à vista. O ticket médio foi de R\$ 248 para os pagamentos à vista e de R\$ 791 para os parcelados. O celular foi o meio mais utilizado para as renegociações, somando 82%, e o notebook ficou com 18%. A média de tempo para concluir a renegociação foi de 4min8s.

A média dos descontos foi de 90% para as negociações à vista e de 85% para

o parcelado, com média de juros de 1,8% e quantidade média de 11 parcelas. Do total de pessoas que decidiram quitar a dívida à vista, 75% utilizaram o Pix e 25% o boleto. No caso do parcelamento, 91% preferiram o boleto e 9% o débito automático.

Um exemplo citado pelo ministério é o de quem tinha uma dívida original de R\$ 835,02 e conseguiu um desconto de 98,6%, pagando ao final R\$ 10,91. Em outro caso, uma pessoa com uma dívida original de R\$ 17,9 mil, conseguiu reduzir o valor para R\$ 5,3 mil, dividindo o pagamento em 59 parcelas, com juros de 1,49% ao mês.

Luciano Nascimento/ABR

Política

Ministros do centrão encaram obstáculos para ampliar aliança de Lula no Congresso



Ministros do centrão licenciados da Câmara e que foram nomeados para a Esplanada do governo Lula (PT) numa tentativa de melhorar a relação entre o Executivo e os deputados federais têm buscado reforçar a articulação política do Palácio do Planalto em visitas ao Congresso Nacional.

Lula nomeou em julho o ministro Celso Sabino (União Brasil-PA) para comandar a pasta do Turismo. Em setembro, ele indicou os ministros Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) para a de Portos e Aeroportos e André Fufuca (PP-MA) para a de Esporte, após semanas de negociações com o centrão e suas lideranças. Os ministros têm parti-

cipado de compromissos no Congresso também com objetivo de promover suas respectivas pastas e iniciativas, além de tentar aumentar os orçamentos dos ministérios por meio do direcionamento de emendas parlamentares.

As 3 pastas não estão nem entre os 15 ministérios com maior orçamento da Esplanada --de um total de 38. Portos e Aeroportos tem R\$ 4,9 bilhões, Esporte, R\$ 1,3 bilhões, e Turismo, R\$ 570 milhões.

A avaliação de parlamentares ouvidos pela reportagem é que os três deputados licenciados sempre mantiveram boa relação com os colegas e que isso ajuda na melhora da articulação política com o Executivo.

Por outro lado, eles pon-

deram que, apesar da boa vontade dos três ministros, a atuação deles é limitada e nem sempre consegue atender as demandas dos parlamentares, uma vez que comandam pastas que não são classificadas como robustas ou de alta capilaridade.

Sabino esteve no Congresso Nacional ao menos 15 vezes desde que foi nomeado. Somente em setembro, ele participou de sessão solene na Câmara em homenagem à pasta, de audiências nas comissões de Turismo das duas Casas e de reuniões de seu partido e com parlamentares, além de ter circulado pelo plenário da Câmara durante votações --como a que aprovou o novo arcabouço fiscal.

Victoria Azevedo/Folhapress

Lula é avisado que Senado vai analisar PEC dos Mandatos Fixos em 2024

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi informado pela cúpula do Senado Federal que a PEC dos Mandatos será votada pela Casa Legislativa no início do próximo ano, segundo apurou a CNN.

A medida estabelece mandatos para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Hoje, não há previsão de mandatos. A aposentadoria compulsória ocorre quando o magistrado completa 75 anos.

A iniciativa prevê um mandato de oito anos e muda a prerrogativa de indicação de ministros da Suprema Corte, conferindo também ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados.

Segundo relatos feitos à CNN, Lula pretende se distanciar do debate, assim como fez em relação à PEC do STF, que limitava os poderes da Suprema Corte.

O governo petista, no entanto, é contra a mudança de prerrogativa, mas é favorável à criação de mandatos.

A avaliação do Palácio do Planalto é de que um mandato de doze anos seria um tempo razoável, desde que a mudança seja estabelecida para as indicações feitas após a aprovação da medida.

Pacheco tem dito que a aprovação da PEC do Mandato Fixo seria boa para a sociedade e para a própria Suprema Corte. CNN



Nunes Marques suspende julgamento sobre restrições a políticos no comando de estatais



O ministro Nunes Marques suspendeu na quarta-feira (6) o julgamento sobre a validade das restrições impostas para nomeação de cargos de diretores e conselheiros em empresas estatais.

Ele pediu vista (mais tempo para análise) e pode ficar até 90 dias com o processo. Não há data para o caso ser retomado pela Corte.

Até o momento, há um voto a favor de flexibilizar os critérios, abrindo caminho para a indicação de políticos aos cargos, e um contrário.

O relator, Ricardo Lewandowski (aposentado), votou para derrubar parte das restrições. André Mendonça divergiu e votou para manter as normas.

O caso é de interesse do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta garantir essas flexibilizações nas regras para as nomeações.

Conforme mostrou a CNN, integrantes do governo entendem que era preciso ganhar tempo para que o Supremo analise o caso. O ideal para o Palácio do Planalto seria que o julgamento fosse retomado quando a Corte estiver com a formação completa, ou seja, com os 11 ministros.

Os ministros do STF analisam a validade de um trecho da Lei das Estatais, aprovada em 2016 durante o governo de Michel Temer (MDB).

As regras proíbem, por exemplo, a escolha para conselho ou diretoria de estatal

de ministros ou secretários de governo, ou de pessoa que tenha participado nos últimos três anos de estrutura decisória de partido político ou na organização e realização de campanha eleitoral.

Essas restrições foram derrubadas por decisão liminar (provisória) do então ministro do STF Ricardo Lewandowski, de março deste ano.

A liminar dada por Lewandowski segue válida até que haja uma definição da Corte no julgamento que foi retomado na quarta (6).

Antes da liminar, o STF já havia começado a analisar a validade das restrições, em março deste ano. Depois do voto de Lewandowski, o ministro André Mendonça pediu vista. CNN

Finí dobra de tamanho e investe R\$ 350 milhões em nova linha de produção no Brasil



Abem-sucedida parceria entre as empresas Cimed e Finí, evidenciada pela linha de hidratantes labiais Carmed Finí, é considerada por muitos como o principal destaque de marketing do ano. O produto, amplamente divulgado no TikTok, teve seu primeiro lote esgotado rapidamente, chegando a ser comercializado por três vezes o preço em plataformas de venda online. Até o momento, essa colaboração rendeu à farmacêutica brasileira mais de R\$ 250 milhões em 2023.

O êxito desse produto destaca-se como o ponto alto da atual fase da fabricante de doces Finí. Nos últimos anos, o mercado de balas e gomas no Brasil experimentou uma

mudança positiva nos padrões de consumo. Durante a pandemia de covid-19, houve um aumento no consumo doméstico, e após a retomada, esses novos hábitos se mantiveram, somando-se ao crescimento do consumo fora de casa.

Em 2022, de acordo com dados da NielsenIQ, o mercado de confeitos de açúcar cresceu 25% no Brasil. O segmento de balas, que inclui balas de gelatina e regaliz, registrou um crescimento de 30%, enquanto caramelos aumentaram 7%, drops 17% e pastilhas tiveram uma queda de 16%.

A Finí, líder do setor com 70% de participação de mercado, adotou estratégias como novos tamanhos

de embalagem, expansão de franquias, diversificação nas formas de distribuição e parcerias focadas em marketing. Como resultado, a empresa dobrou o tamanho de seu negócio no Brasil, combinando os resultados de 2021 e 2022.

Para acompanhar o aumento nas vendas, a fabricante de balas investiu R\$ 350 milhões em uma nova linha de produção, incluindo automação e melhorias na infraestrutura interna da fábrica em Jundiá, interior de São Paulo.

Valmir Feil, diretor geral da Finí no Brasil, expressa entusiasmo com o crescimento contínuo da marca, que registra crescimento de dois dígitos desde 2011 e agora é líder no segmento.

Do interior do Paraná até o Pará: como esta empresa se tornou líder do mercado de açaí

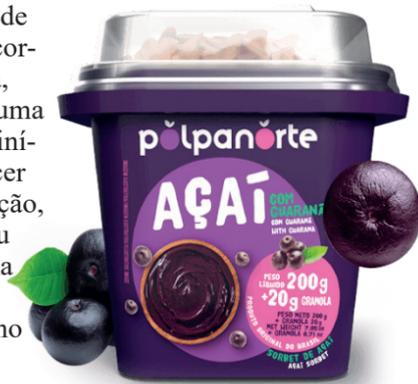
Uma empresa sediada em Japurá, município no interior do Paraná, conquistou a liderança no mercado de açaí, superando concorrentes tradicionais do setor, como Frooty e Oakberry. Com uma capacidade de produção de 160 toneladas diárias de açaí, a Polpanorte emergiu como a principal produtora desse produto no Brasil neste ano. Integrante do Grupo Zeppone, a empresa projeta alcançar um faturamento de R\$ 420 milhões em 2023, representando um crescimento de 30% em relação ao ano anterior.

O desafio de transportar o açaí do norte para o sul do país inicia-se com a colheita do fruto, realizada por cerca de 25 produtores paraenses, entre cooperativas e empresas formais. Esses produtores contam com aproximadamente 20 a 50 fornecedores ribeirinhos cada. A etapa de processamento do açaí ocorre em Benevides, no Pará, onde a empresa mantém uma planta industrial desde o início de 2022. Para fortalecer a verticalização da produção, o Grupo Zeppone investiu cerca de R\$ 30 milhões na instalação da indústria e mais R\$ 20 milhões no ano anterior para expandir a capacidade produtiva.

Após essa fase, a polpa do açaí é transportada até a unidade da empresa no Paraná, onde o produto é finalizado. A Polpanorte conta com uma frota própria de 20 veículos, incluindo carretas e bi-trucks, além de utilizar fretes terceirizados para completar a logística de distribuição. A partir do Paraná, os produtos finais são distribuídos para todo o Brasil.

A Polpanorte, pertencente ao Grupo Zeppone, foi fundada em 1995 em Japurá, no interior do Paraná. Inicialmente mais voltada para operações agrícolas, a empresa familiar passou a investir mais na produção de açaí após uma divisão societária em 2015. Atualmente liderada por João Zeppone, a empresa se dedica à produção de polpas e açaí, cremes e sorbets, além de frutas congeladas.

Exame



O (premiado) negócio milionário de queijo de SC criado pelos fundadores da Eisenbahn



Qual é a conexão entre cerveja e queijo? À primeira vista, pode parecer difícil encontrar uma relação entre esses dois elementos, a menos que consideremos que ambos são apreciados como alimentos e bebidas favoritos por muitas pessoas. Além disso, é comum vê-los compartilhando espaço em uma mesa de bar, onde a cerveja é apreciada como uma bebida e o queijo, como um petisco.

Para os irmãos Juliano e Bruno Mendes, esses dois produtos não apenas representam uma paixão, mas também oportunidades de negócios. A trajetória empreendedora dos irmãos começou com a Eisenbahn, uma cervejaria em Blumenau, Santa Catarina, que eles fundaram

e venderam em 2008 para o grupo paulista Schin, hoje parte da Heineken. Cinco anos depois, decidiram diversificar adquirindo um laticínio e lançando a Pomerode, uma queijaria artesanal na cidade homônima, situada a 175 quilômetros de Florianópolis.

Ambos os empreendedores compartilham a mesma missão: popularizar produtos artesanais, desafiando a supremacia dos itens comerciais. Juliano Mendes destaca que, ao lançarem a Eisenbahn, revolucionaram o mercado de cervejas introduzindo opções amargas e aromatizadas, como a popular IPA. Com a Pomerode, o desafio foi semelhante ao introduzirem queijos artesanais, conhecidos por seus sabores

intensos e aromas marcantes.

A Pomerode enfrentou desafios em 2022, incluindo a elevação dos custos de produção devido ao aumento do preço do leite. No entanto, a empresa está projetando um crescimento leve em 2023, com receitas estimadas em 15 milhões de reais, representando um aumento de 30%. O foco para o próximo ano é o lançamento de novos produtos originais, destacando-se como diferencial no mercado.

A história de sucesso da Pomerode não se restringe apenas aos números, mas também aos reconhecimentos internacionais. O queijo Morro Azul, inspirado em um ponto turístico local, recebeu o título de melhor queijo da América Latina no World Cheese Awards.

Exame



Publicidade Legal

Dólar à vista cai 0,47% com Treasuries após dado de emprego nos EUA



O dólar à vista emendou nesta quarta-feira, 6, o segundo pregão seguido de queda no mercado doméstico de câmbio, mas ainda se manteve acima da linha de R\$ 4,90. Dados abaixo do esperado do mercado de trabalho dos EUA levaram à perda de fôlego da moeda americana em relação a divisas emergentes e ao recuo das taxas dos Treasuries longos. Investidores sustentam as apostas em redução de juros pelo Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) a partir de março de 2024.

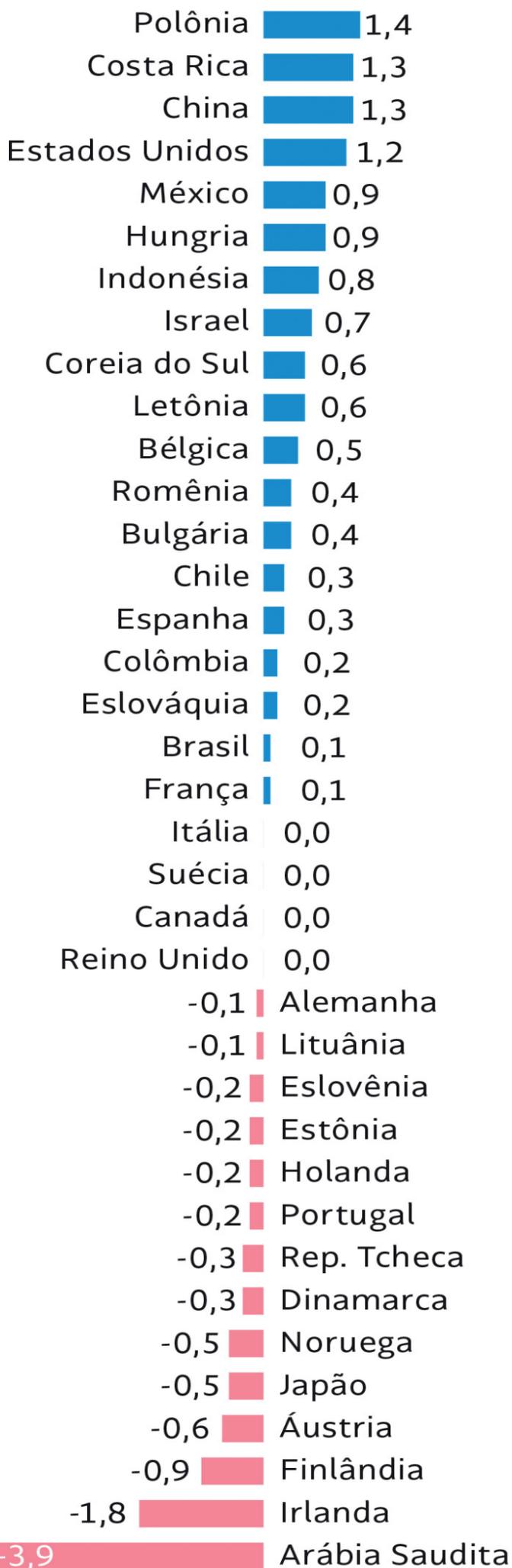
Com sinal negativo desde a abertura, o dólar à vista chegou a romper o piso de R\$ 4,90 no fim da manhã e registrou mínima a R\$ 4,8891 (-0,74%). Ao longo da tarde, com ajustes intraday e piora do Ibovespa, que renovou mínimas abaixo da linha de 126 mil pontos, a moeda reduziu o ritmo de baixa e passou a orbitar os R\$ 4,90. No fim do dia, o dólar à vista era cotado a R\$ 4,9024, recuo de 0,47%. Na semana, a divisa ainda apresenta valorização de 0,44%, graças à alta de 1,39% na segunda-feira.

No exterior, o índice DXY – termômetro do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes – trabalhou ao longo do dia ao redor da estabilidade, mas apresentava leve avanço no fim da tarde, próximo dos 104,200 pontos. A moeda americana recuava na comparação com divisas emergentes e de exportadores de produtos básicos. Entre as commodities, o minério de ferro subiu mais de 2%, ao passo que a cotações do petróleo desabaram. O contrato do tipo Brent para fevereiro fechou em queda de 3,75%, a US\$ 74,30 o barril.

IstoéDinheiro

Variação do PIB de 37 economias no 3º trimestre de 2023

Em relação ao trimestre anterior, em %



Fonte: OCDE Data

Qualiciclo Agrícola S.A.

CNPJ/MF nº 04.784.681/0001-87 – NIRE 35.300.557.743

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do artigo 124, § 1º, da Lei 6.404/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Instrução Normativa DREI nº 79 de 14/04/2020 ("Instrução Normativa DREI nº 79") e do artigo 6º, parágrafo 2º do Estatuto Social da "Companhia", ficam os Srs. Acionistas da Companhia ("Acionistas") convocados para a "AGE", a ser realizada, no dia 12/12/2023 às 09h00, de forma exclusivamente digital e remota, através de plataforma eletrônica "Teams", com o link de acesso a ser encaminhado pela Companhia, para deliberarem acerca das seguintes matérias: **1.** Ratificação, pela Companhia, de Cessão de crédito que a Lavoro Agrocomercial S.A. ("Agrocomercial") possui contra a Corteve Agriscience do Brasil Ltda. ("Corteve"), no valor de R\$ 278.870,45, em benefício e favor da Companhia ("Cessão de Crédito Agrocomercial"), nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **2.** Ratificação, pela Companhia, de Cessão de crédito que a Agrocontato Comércio e Representações de Produtos Agropecuários S.A. ("Agrocontato") possui contra a Corteve, no valor de R\$ 2.060.565,72, em benefício e favor da Companhia ("Cessão de Crédito Agrocontato"), nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **3.** Ratificação, pela Companhia, de Cessão de crédito que a Agrovinci Comércio Importação, Exportação e Agropecuária Ltda. ("Agrovinci Comércio") possui contra a Corteve, no valor de R\$ 5.804.566,44, em benefício e favor da Companhia ("Cessão de Crédito Agrovinci Comércio"), nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **4.** Ratificação, pela Companhia, de Cessão de crédito que a Agrovinci Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda. ("Agrovinci Distribuidora") possui contra a Corteve, no valor de R\$ 696.112,97, em benefício e favor da Companhia ("Cessão de Crédito Agrovinci Distribuidora"), nos termos do artigo 10, § 6º, alínea "f", do seu Estatuto Social. **5.** Ratificação, pela Companhia, da Campanha de Incentivos Safra 22/23 ("Campanha"), nos termos do artigo 10, § 6º, alínea "f", do seu Estatuto Social, a ser firmado entre a Companhia e a União Agro S.A. ("União"), tendo por objetivo estabelecer as regras e os procedimentos entre a Companhia e a União na implementação da Campanha ("Campanha Safra 22/23"). **6.** Ratificação, pela Companhia, do Contrato de Compra e Venda das Ações da CORAM – Comércio e Representações Agrícola Ltda. ("Sociedade Alvo"), a ser firmado entre a Companhia, Luiz Mendonça e Lúcia Helena Moisés Mendonça ("Sócios"), e com a Lavoro Agro Holding S.A. na qualidade de garantidora, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **7.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Rua Aratiba, nº 617, Condomínio Centro Industrial Limeira, Bairro Distrito Industrial, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **8.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Avenida Mogi Mirim, nº 944, Bairro Boa Vista, na Cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **9.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Avenida Mogi Mirim, nº 934, Bairro Boa Vista, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **10.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Avenida Mogi Mirim, nº 1.002, Bairro Boa Vista, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **11.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Avenida Mogi Mirim, nº 920, Bairro Boa Vista, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **12.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Rua Araucária, nº 580, Condomínio Centro Industrial Limeira, Bairro Distrito Industrial, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **13.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Rua Henrique Foster, nº 124, Bairro Boa Vista, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **14.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Lisboa Tanajura Holding Familiar Ltda., na qualidade de Locadora, Nova Geração Comércio de Produtos Agrícolas Ltda., na qualidade de Locatária, e a Companhia, na qualidade de fiadora, Rua Mariana Ribeiro, lote 1/7, quadra C, Cambuí, Minas Gerais, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **15.** Aprovação do 2º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Lisboa Tanajura Holding Familiar Ltda., na qualidade de Locadora, Nova Geração Comércio de Produtos Agrícolas Ltda., na qualidade de Locatária, e a Companhia, na qualidade de fiadora, de um imóvel localizado na Rua Mariana Ribeiro, 168, lote nº 03, quadra C, Cambuí, Minas Gerais, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **16.** Alteração das atividades econômicas exercidas pela filial de Limeira/SP da Companhia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.784.681/0024-73. **17.** Baixa da filial da Companhia de Arthur Nogueira/SP da Companhia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.784.681/0015-82. **18.** Abertura de uma nova filial da Companhia em Três Corações/MG. **19.** Aumento do capital social da Companhia. **20.** Eleição do Conselho de Administração da Companhia. Limeira/SP, 05/12/2023. Ruy Marcos Laguna Cunha – Presidente (05, 06 e 07/12/2023)

SH Entretenimento S.A.

CNPJ/ME nº 17.970.272/0001-17 – NIRE 35.3.0049096-7 – Sociedade Anônima de Capital Fechado

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas e membros da Diretoria, para se reunirem em AGOE, a realizar-se em 19/12/2023, às 10h00, pela plataforma Google Meets, link: <https://meet.google.com/kxd-ckwv-zxp>, com a maioria dos presentes em 1ª convocação e em 2ª convocação às 16h00 com qualquer número de presentes, para deliberarem as matérias da seguinte ordem do dia: (i) Deliberação e aprovação das contas referentes aos anos – calendários de 2020, 2021 e 2022; (ii) Transformação da natureza jurídica para sociedade empresária de responsabilidade limitada; (iii) Alteração do endereço da sede da Companhia; (iv) Nomeação ou reeleição do(s) administrador(es) da Companhia; e (v) Aprovação da remuneração global dos administradores. São Paulo-SP, 04/12/2023. Luís Felipe Palomares – Presidente. (05, 06 e 07/12/2023)

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4697
Dólar (EUA) - 4,9031
Franco (Suíça) - 5,6145
Iene (Japão) - 0,03331
Libra (Inglaterra) - 6,1755
Peso (Argentina) - 0,01349

Peso (Chile) - 0,00564
Peso (México) - 0,2839
Peso (Uruguai) - 0,1252
Yuan (China) - 0,6849
Rublo (Rússia) - 0,05292
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,2919

Publicidade Legal

Lazam-MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 48.114.367/0001-62 – NIRE 35.300.335.228

Ata de Reunião do Conselho de Administração

Data, hora e local: Em 17/11/2023, às 9:00 horas, na sede social. **Mesa:** Presidente José Manuel Queirós Dias da Fonseca, **Secretário:** José Diogo Carneiro de Araújo e Silva. **Presença:** Conselheiros: Sr. José Manuel Queirós Dias da Fonseca, Sr. Ricardo Botelho Barbosa Pinto dos Santos e Sr. José Diogo Carneiro de Araújo e Silva. **Deliberações:** Foi autorizada a Diretoria a adquirir e assinar Contrato de Compra e Venda de Ativos e Outras Avenças, da **B.L.S. Administração e Corretagem de Seguros, Ltda.**, com sede no Rio de Janeiro-RJ, na Rua da Alfândega, nº 91, sala 1001, parte, Centro, CNPJ/ME nº 09.581.743/0001-77, no valor de R\$ 8.000.000,00, a ser pago nas condições e prazos previstos no Contrato de Compra e Venda de Ativos e Outras Avenças. **Encerramento:** Nada mais a tratar. São Paulo, 17/11/2023. Presidente: José Manuel Queirós Dias da Fonseca; Secretário: José Diogo Carneiro de Araújo e Silva. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 459.254/23-6 em 04/12/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

YPY Participações S.A.

CNPJ/MF nº 04.500.917/0001-06

Balanco Patrimonial em 01/01/2014 a 31/12/2014 (Valores expressos em Reais)

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final	Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
Ativo	51.178.389,96	69.009.355,24	Passivo	51.178.389,96	69.009.355,24
Circulante	7.819.365,45	11.405.589,42	Circulante	5.079,35	3.031.884,62
Disponibilidades	3.806.668,28	107.497,03	(-) Contas a Pagar – Empresa	(0,00)	(0,00)
Adiantamento a Fornecedores	1.261.740,76	9.504.787,17	Adiantamento de Clientes	55.844,00	3.083.530,49
Impostos a Compensar/Receber	284.840,28	15.215,58	(-) Outros Créditos	(8.595,08)	(8.595,08)
Outras Contas a Receber	1.719.783,97	1.719.783,97	(-) Impostos a Recolher	(42.169,54)	(43.050,76)
Dividendos a Receber	746.332,16	58.305,67	Não Circulante	5.540.000,35	24.222.663,31
(-) Incorporação	(0,00)	(0,00)	Partes Relacionadas	5.540.000,35	24.222.663,31
Não Circulante	15.435.286,58	42.910.343,35	Patrimônio Líquido	45.633.310,26	41.754.807,31
Partes Relacionadas	15.435.286,58	42.910.343,35	Capital Social	26.578.264,77	26.578.264,77
(-) Outras	(0,00)	(0,00)	(-) Reservas	0,00	(5.741.383,91)
Permanente	27.923.737,93	14.693.422,47	Reservas de Capital	18.919.248,22	20.782.584,28
Investimentos	28.196.723,19	14.691.212,81	Agio/Deságio em Transação de Capital	130.319,93	130.319,93
Imobilizado	(272.985,26)	2.209,66	Ajuste Acumulado de Conversão	5.477,34	5.022,24
Ubaldo Ferraz de Siqueira – Diretor			Fabio Famá – Contador CRC 1SP 200.009/O-5		

YPY Participações S.A.

CNPJ/MF nº 04.500.917/0001-06

Balanco Patrimonial em 01/01/2016 a 31/12/2016 (Valores expressos em Reais)

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final	Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
Ativo	85.767.340,49	38.936.090,91	Passivo	85.767.340,49	38.936.090,91
Circulante	13.749.191,50	12.435.601,17	Circulante	3.371.589,31	3.371.293,47
Disponibilidades	1.572.584,66	439.268,20	Contas a pagar – empresa	(0,00)	0,00
Adiantamento a fornecedores	10.756.102,17	10.566.156,67	Adiantamento de clientes	3.347.429,66	3.347.429,66
Impostos a Compensar/receber	20.290,64	29.962,27	Outros créditos	22.910,58	23.089,41
Outras contas a receber	1.719.783,97	1.719.783,97	Salários e encargos	—	—
(-) Dividendos a receber	(319.569,94)	(319.569,94)	Patrimônio líquido	82.395.751,18	35.564.797,44
Não circulante	65.676.496,69	84.386.367,08	Capital social	77.245.074,43	95.258.232,74
Partes relacionadas	65.676.496,69	84.386.367,08	(-) Reservas	(14.420.840,06)	(79.272.301,07)
(-) Permanente	6.341.652,30	(57.885.877,34)	Reservas de Capital	19.421.298,75	19.421.298,75
(-) Investimentos	6.340.746,32	(57.885.877,34)	Agio/deságio em transação de capital	130.319,93	130.319,93
(-) Imobilizado	905,98	(0,00)	Ajuste acumulado de conversão	19.898,13	27.247,09
Ubaldo Ferraz de Siqueira – Diretor			Fabio Famá – Contador CRC 1SP 200.009/O-5		

YPY Participações S.A.

CNPJ/MF nº 04.500.917/0001-06

Balanco Patrimonial em 01/01/2018 a 31/12/2018 (Valores expressos em Reais)

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final	Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
Ativo	37.234.014,13	37.725.754,93	Passivo	37.234.014,13	37.725.754,93
Circulante	12.221.957,85	12.170.036,51	Circulante	3.370.594,37	3.370.648,34
Disponibilidades	215.808,77	161.161,19	Adiantamento de Clientes	3.347.429,66	3.347.429,66
Adiantamento a Fornecedores	10.566.156,67	10.566.156,67	Outros Créditos	23.089,41	23.089,41
Impostos a Compensar/Receber	39.778,38	23.390,21	Impostos a Recolher	75,30	129,27
Outras Contas a Receber	1.719.783,97	1.738.898,58	Patrimônio Líquido	33.863.419,76	34.355.106,59
(-) Dividendos a Receber	(319.569,94)	(319.570,14)	Capital Social	95.858.232,75	96.708.232,75
Não Circulante	85.023.202,02	85.906.246,82	(-) Reservas	(81.573.678,76)	(81.931.991,93)
Partes Relacionadas	85.023.202,02	85.906.246,82	Reservas De Capital	19.421.298,75	19.421.298,75
(-) Permanente	(60.011.145,74)	(60.350.528,40)	Agio/Deságio em Transação de Capital	130.319,93	130.319,93
(-) Investimentos	(60.011.145,74)	(60.350.528,40)	Ajuste Acumulado de Conversão	27.247,09	27.247,09
Ubaldo Ferraz de Siqueira – Diretor			Fabio Famá – Contador CRC 1SP 200.009/O-5		

Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos

CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16 – NIRE 35.300.117.441

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital de Convocação, a Sra. **Marilena Rodrigues Vasone**, Presidente do Conselho de Administração da **Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos**, sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.117.441 ("Companhia"), nos termos do Artigo 7º do Estatuto Social da Companhia e do caput do Artigo 123 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterações posteriores ("LSA"), **convoca** todos os acionistas da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Guararapes, nº 1.909, 9º andar, Cidade Monções, CEP 04561-004, no próximo dia **14 de dezembro de 2023, às 10h**, em 1ª chamada, e às **10h30min**, em 2ª chamada, no mesmo dia e endereço, para deliberarem acerca da seguinte Ordem do Dia: (i) ratificação da aprovação da redução do capital social da Companhia deliberada em sede de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de setembro de 2023, às 10h, cuja ata foi arquivada perante a JUCESP sob o nº 408.066/23-4 em sessão de 16 de outubro de 2023 ("Ata de 01.09.2023"); (ii) ratificação do cancelamento das ações deliberadas na Ata de 01.09.2023, com o intuito de consignar que, em decorrência da redução do capital, não houve cancelamento das ações, de forma que não se alterou o número de ações, conforme permitido pelo Artigo 173 da LSA; (iii) alteração do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, se aprovado o item (ii) da Ordem do Dia; (iv) alteração da denominação social da Companhia, de "Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos" para "Movecta S.A." e alteração do nome da fantasia da Companhia de "Localfrio Logística" para "Movecta"; (v) alteração do Artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, se aprovado o item (iv) da Ordem do Dia; e (vi) consolidação do Contrato Social da Companhia de forma a espelhar as mudanças dos Artigos 1º e 4º, se aprovadas. São Paulo, 04 de dezembro de 2023. **Marilena Rodrigues Vasone – Presidente do Conselho de Administração da Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos.** (05, 06 e 07/12/2023)

Atman Holding Ltda.

CNPJ/ME nº 48.842.351/0001-76 – NIRE 35.260.378.754

Alteração Contratual celebrada em 30 de novembro de 2023

A Atman Holding Ltda., com sede na Avenida Paulista, nº 1636, conjunto 4, Cerqueira César, São Paulo-SP, torna público que **reduzirá seu capital social em R\$ 2.300.669,00** por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, não cabendo qualquer restituição à única sócia, tendo em vista que as quotas ora canceladas se encontram pendentes de integralização. Inicia-se a contagem do prazo de 90 dias, a partir desta data, para pronunciamento de eventuais credores contrários ao ato.

YPY Participações S.A.

CNPJ/MF nº 04.500.917/0001-06

Balanco Patrimonial em 01/03/2013 a 31/12/2013 (Valores expressos em Reais)

Descrição	Saldo	Descrição	Saldo
Ativo	51.178.389,96	Passivo	51.178.389,96
Circulante	7.819.365,45	Circulante	5.079,35
Disponibilidades	3.806.668,28	(-) Contas a Pagar – Empresa	0,00
Adiantamento a Fornecedores	1.261.740,76	Adiantamento de Clientes	55.844,00
Impostos A Compensar/Receber	284.840,28	(-) Outros Créditos	8.595,08
Outras Contas A Receber	1.719.783,97	Emprestimos	0,00
Dividendos A Receber	746.332,16	(-) Impostos a Recolher	42.169,54
Não Circulante	15.435.286,58	Não Circulante	5.540.000,35
Partes Relacionadas	15.435.286,58	Partes Relacionadas	5.540.000,35
Permanente	27.923.737,93	Contraprestação Contingente	0,00
Investimentos	28.196.723,19	Patrimônio Líquido	45.633.310,26
(-) Imobilizado	272.985,26	Capital Social	26.578.264,77
		Reservas	0,00
		Reservas de Capital	18.919.248,22
Ubaldo Ferraz de Siqueira – Diretor		Agio/Deságio em Transação de Capital	130.319,93
Fabio Famá – Contador CRC 1SP 200.009/O-5		Ajuste Acumulado de Conversão	5.477,34

YPY Participações S.A.

CNPJ/MF nº 04.500.917/0001-06

Balanco Patrimonial em 01/01/2015 a 31/12/2015 (Valores expressos em Reais)

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final	Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
Ativo	69.009.355,24	85.767.340,49	Passivo	69.009.355,24	85.767.340,49
Circulante	11.405.589,42	13.749.191,50	Circulante	3.031.884,62	3.371.589,31
Disponibilidades	107.497,03	1.572.584,66	(-) Contas a pagar – empresa	(0,00)	(0,00)
Adiantamento a fornecedores	9.504.787,17	10.756.102,17	Adiantamento de clientes	3.083.530,49	3.347.429,66
Impostos a Compensar/receber	15.215,58	20.290,64	Outros créditos	(8.595,08)	22.910,58
Outras contas a receber	1.719.783,97	1.719.783,97	Impostos a recolher	(43.050,76)	1.249,10
(-) Dividendos a receber	58.305,67	(319.569,94)	Não circulante	24.222.663,31	0,00
Não circulante	42.910.343,35	65.676.496,69	Partes relacionadas	24.222.663,31	0,00
Partes relacionadas	42.910.343,35	65.676.496,69	Patrimônio líquido	41.754.807,31	82.395.751,18
Permanente	14.693.422,47	6.341.652,30	Capital social	26.578.264,77	77.245.074,43
Investimentos	14.691.212,81	6.340.746,32	AFAC – Adiant. p/futuro aum. de capital	—	—
Imobilizado	2.209,66	905,98	(-) Reservas	(5.741.383,91)	(14.420.840,06)
			Reservas de capital	20.782.584,28	19.421.298,75
			Agio/deságio em transação de capital	130.319,93	130.319,93
Ubaldo Ferraz de Siqueira – Diretor			Ajuste acumulado de conversão	5,022,24	19.898,13
Fabio Famá – Contador CRC 1SP 200.009/O-5					

YPY Participações S.A.

CNPJ/MF nº 04.500.917/0001-06

Balanco Patrimonial em 01/01/2017 a 31/12/2017 (Valores expressos em Reais)

Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final	Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final
Ativo	38.936.090,91	37.234.014,13	Passivo	38.936.090,91	37.234.014,13
Circulante	12.435.601,17	12.221.957,85	Circulante	3.371.293,47	3.370.594,37
Disponibilidades	439.268,20	215.808,77	Adiantamento de clientes	3.347.429,66	3.347.429,66
Adiantamento a fornecedores	10.566.156,67	10.566.156,67	Outros créditos	23.089,41	23.089,41
Impostos a Compensar/receber	29.962,27	39.778,38	Impostos a recolher	774,40	75,30
Outras contas a receber	1.719.783,97	1.719.783,97	Patrimônio líquido	35.564.797,44	33.863.419,76
(-) Dividendos a receber	(319.569,94)	(319.569,94)	Capital social	95.258.232,74	95.858.232,75
Não circulante	84.386.367,08	85.023.202,02	(-) Reservas	(79.272.301,07)	(81.573.678,76)
Partes relacionadas	84.386.367,08	85.023.202,02	Reservas de capital	19.421.298,75	19.421.298,75
(-) Permanente	(57.885.877,34)	(60.011.145,74)	Agio/deságio em transação de capital	130.319,93	130.319,93
(-) Investimentos	(57.885.877,34)	(60.011.145,74)	Ajuste acumulado de conversão	27.247,09	27.247,09
Ubaldo Ferraz de Siqueira – Diretor			Fabio Famá – Contador CRC 1SP 200.009/O-5		

Athena Saúde Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 31.701.408/0001-14 – NIRE 35.300.522.681

Edital de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 15 de dezembro de 2023

O Conselho de Administração da **Athena Saúde Brasil S.A.** ("Companhia") vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), convocar os senhores Acionistas da **Athena Saúde Brasil S.A.** ("Companhia"), para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, em 15/12/2023, às 18h00, de modo exclusivamente digital, por meio do aplicativo de videoconferência Zoom, conforme autorizado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10/06/2020 ("IN DREI 81"), nos termos do art. 124, § 2º-A, da Lei das S.A., para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (a) nos termos do Acordo de Investimento, celebrado pela Companhia, de um lado, e pela Alcântara Empreendimentos e Participações S.A., de outro, em 30/11/2023 ("Acordo de Investimento"), a criação de novas classes de ações preferenciais classe A e ações preferenciais classe B de emissão da Companhia, bem como a definição de suas características e permitir que Companhia possa emitir novas ações preferenciais, sem guardar proporção com as demais classes de ações de preferências já emitidas; (b) aumento da quantidade de ações que podem ser emitidas, independentemente de reforma estatutária, como capital autorizado da Companhia, para a inclusão das novas ações preferenciais classe A e classe B, com a consequente alteração do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia; (c) caso aprovada a matéria constante do item (a), o aumento do capital social da Companhia no valor de, no mínimo, R\$325.350.000,00 e, no máximo, de R\$451.276.394,79, mediante a emissão de até 117.979.409 novas ações preferenciais classe A, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$3,8250 por ação, com possibilidade de homologação parcial ("Aumento do Capital Social"); (d) caso aprovadas as matérias constantes dos itens (a) e (c), a abertura do prazo de exercício do direito de preferência de 30 dias para os acionistas da Companhia em relação ao Aumento do Capital Social, nos termos do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações ("Direito de Preferência"); (e

Negócios

D1000: a rede de drogarias sem dívida, com crescimento e o menor múltiplo do setor



Em 2020, ao realizar seu IPO, a D1000, uma rede de drogarias, captou R\$ 400 milhões com a promessa audaciosa de inaugurar 40 lojas anualmente, buscando dobrar de tamanho. Contudo, após três anos, incluindo um período de pandemia, a empresa expandiu sua rede apenas em 50 lojas, permanecendo distante da meta estabelecida.

O mercado reagiu negativamente ao desempenho da empresa, refletido em uma queda de quase 70% no valor das ações desde o IPO. Atualmente, os papéis são negociados a apenas 4 vezes o EBITDA dos últimos doze meses, representando um substancial desconto em comparação com concorrentes como Raia

Drogasil, Panvel e Pague Menos, que apresentam múltiplos de 20x, 15x e 6x, respectivamente.

Durante a pandemia, a D1000 enfrentou desafios adicionais devido à maior presença de suas lojas em shoppings, ao contrário de concorrentes que possuem predominantemente estabelecimentos de rua. Com o fechamento prolongado dos shoppings, o impacto nas receitas foi significativo, atrasando os planos de expansão.

Apesar do cenário desafiador, o CEO Sammy Birmarcker enfatiza que, submerso à superfície, o negócio está mais sólido do que sugere o valor de mercado. A D1000 pretende encerrar o ano com a abertura de 30 novas lojas e planeja inaugurar mais 35 no

próximo ano, visando atingir mais de 500 drogarias em quatro ou cinco anos, dobrando seu tamanho atual.

Originária de uma estratégia de verticalização da Profarma, fundada há 62 anos pelo pai de Sammy, a D1000 agrega as bandeiras Drogamil, Tamoio e Farmalife, todas operando exclusivamente no Rio de Janeiro, além da Rosário, com presença em Brasília e uma modesta exposição no Mato Grosso.

Após o IPO, a Profarma detém 66% do capital da D1000, aumentando sua participação devido à desvalorização das ações. Nos últimos anos, a expansão concentrou-se na marca Tamoio, direcionada a clientes de baixa renda no Rio.

Brazil Journal

Pequenos negócios geraram 71% das vagas de trabalho criadas em 2023

No último mês de outubro, o Brasil atingiu a significativa marca de 1,78 milhão de empregos recém-criados desde o início do ano. Dessa cifra, cerca de 71% foram gerados por micro e pequenas empresas, totalizando aproximadamente 1,26 milhão de novas oportunidades de trabalho. As médias e grandes empresas, por sua vez, contribuíram com 372,4 mil vagas, representando aproximadamente 21% do total de empregos.

Esses dados foram extraídos de uma análise do Sebrae, baseada nas informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério da Economia.

Se considerarmos apenas o mês de outubro, o levantamento do Sebrae revela a criação de pouco mais de 190 mil postos de trabalho.

No desmembramento por

porte empresarial, as micro e pequenas empresas foram responsáveis por 124,1 mil empregos, correspondendo a 65,2% do saldo líquido de contratações. Enquanto isso, as médias e grandes empresas contribuíram com 69,8 mil novas vagas, equivalendo a 36,7% do saldo.

O presidente do Sebrae, Décio Lima, destaca a importância dos empreendedores de pequeno porte no sustento do país. Ele ressalta que são esses indivíduos que, diariamente, impulsionam o Brasil, promovendo a distribuição de renda, fomentando a inclusão social e transformando a realidade de bairros e municípios em todas as regiões. Lima destaca também um marco histórico, pois o Brasil alcançou pela primeira vez a marca de 100 milhões de pessoas ocupadas, mantendo uma das menores taxas de desemprego, registrando 7,6%. Exame



Fundador da Espaçolaser faz uma grande aposta e mira mercado de R\$ 120 bilhões



Em dezembro de 2021, seis meses antes de deixar a liderança da Espaçolaser, Paulo Morais optou por diversificar suas atividades. Das 9h às 18h, dedicava-se integralmente à rede de depilação a laser que co-fundou. Posteriormente, seu foco mudou para a construção de uma nova agenda. A segunda empreitada tornou-se seu plano principal e foi batizada em agosto de 2022, quando lançou a PG&MP, uma holding destinada a consolidar seus investimentos. Para compor esse portfólio, o empresário passou a reavaliar oportunidades de negócios previamente recusadas.

Dentre esses projetos, o

mais recente foi revelado. A PG&MP liderou um aporte de R\$ 22 milhões, adquirindo uma participação de 35% na RM Farma, uma rede que engloba mais de 970 farmácias, seguindo um modelo próximo ao associativismo.

Morais, fundador e CEO da PG&MP, destaca: "Há uma oportunidade gigantesca aqui. São mais de 90 mil farmácias no Brasil, das quais cerca de 60 mil ainda são independentes. Estamos falando de um mercado anual de R\$ 120 bilhões apenas nesse último segmento."

Além da PG&MP, a rodada de investimento na RM Farma contou com a participação de investidores como Mauro Benatti, co-

-fundador da corretora Clear e da fintech Acordo Certo, ambas vendidas para a XP e Boa Vista, respectivamente.

Fundada em 2010 em Varginha (MG), a RM Farma adota um formato no qual farmácias independentes pagam uma taxa mensal de licenciamento, variando de R\$ 1,5 mil a R\$ 5 mil, de acordo com o tamanho da unidade, para integrarem-se à sua rede. Em contrapartida, a RM Farma oferece desde uma revitalização completa do layout das drogarias até suporte na definição do mix mais apropriado para cada unidade, incluindo a negociação de condições comerciais vantajosas junto a distribuidoras e à indústria farmacêutica. Neofeed